

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SUAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Norma Aparecida Borges Bitar

Professora do curso de Ciências Biológicas do UNIPAM.

E-mail: norma@unipam.edu.br

Bethânia Cristhine de Araújo

Professora do curso de Ciências Biológicas do UNIPAM.

E-mail: bethania@unipam.edu.br

Amanda Aparecida Vieira Dias

Professora do curso de Ciências Biológicas do UNIPAM.

E-mail: amandavd@unipam.edu.br

RESUMO: Uma educação que transforma e promove o desenvolvimento social demanda do futuro professor ter a consciência e a clareza do que enfrentará a cada dia. A importância da práxis para os cursos de licenciatura promove a maior integração entre a aprendizagem acadêmica e a compreensão da dinâmica das instituições escolares de ensino, possibilitando ao discente estabelecer relações entre a teoria estudada em sala de aula e a prática de ensino. Esse estudo tem o objetivo de partilhar algumas práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado (ES) que são rotineiras e parte integrante do modelo pedagógico de uma Instituição de Ensino Superior (IES), o UNIPAM. Esta pesquisa apresenta atividades práticas que demonstram que o aprendizado, por meio do exercício de funções referentes à profissão que será exercida no futuro, adiciona conhecimentos práticos aos teóricos, e um estágio efetivo proporciona ao futuro professor a capacidade de enfrentar e superar os desafios da profissão. É uma etapa importante para o seu crescimento, pois um estágio bem delineado é garantia de sucesso em sala de aula. O projeto integrador nessa IES tem apresentado aos discentes possibilidades profissionais exitosas e inovadoras nas áreas de atuação de sua formação profissional. A criação de escolas fictícias leva o alunado a compreender melhor o funcionamento de uma escola de Educação Básica, além de lhes orientar em atividades escolares. As práticas pedagógicas realizadas nessa IES levaram os graduandos de Licenciatura em Ciências Biológicas a desenvolverem atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionando-lhes um saber profissional específico, além da participação em situações reais de vida e de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Prática pedagógica. Atividades inovadoras.

ABSTRACT: Education that transforms and promotes social development demands

¹ Trabalho apresentado na área temática 4 – Outros olhares sobre o fenômeno educativo relacionados aos estudos de Ciências Biológicas do XIV Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica, realizado de 5 a 9 de novembro de 2018.

from future teachers being aware of what they will face each day, which means being and doing the best. The importance of praxis for bachelor courses promotes greater integration between academic learning and the understanding of the dynamics of educational institutions, allowing students to establish relationships concerning the theory studied in the classroom and teaching practices. This study aims to share some pedagogical practices of the Supervised Training Period (STP) that are routine and an integral part of the pedagogical model of the Higher Education Institution (HEI), UNIPAM. This research presents practical activities demonstrating learning based on the development of functions related to the future profession, adds practical knowledge to the theoreticians and provides an effective training to future teachers enabling them to face and overcome professional challenges. It is an important step for the individual's growth, because a well-designed practice guarantees success in the classroom. The Integrating Project in this HEI has presented successful and innovative professional possibilities in specific working areas. The creation of fictitious schools leads students to better understand the way a Basic Education school works, besides it guides them in school activities which are not possible only as a teacher to experience. The pedagogical practices carried out at this HEI have led Biological Sciences bachelors to develop social, professional and cultural learning activities, providing them with specific professional knowledge and participation in real life and work situations.

KEYWORDS: Education. Pedagogical practice. Innovative activities.

1 INTRODUÇÃO

A educação transforma e promove o desenvolvimento social, o que demanda do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega total. Neste contexto, o professor necessita ter sede de ensinar, o que se efetivará se o aluno buscar se comprometer com sua prática. De acordo com Cury (2003, p.55), “educar é acreditar na vida mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”. Para isso, é imprescindível o desenvolvimento de atividades práticas com consciência, porque, só assim, o futuro professor terá a clareza do que ele enfrentará a cada dia, sendo e fazendo o melhor. É isso que o futuro espera de nós educadores, pois é disso que a sociedade precisa e é isso que os pais anseiam para seus filhos.

Um grande desafio para o aluno de um curso de licenciatura em Ciências Biológicas é unir teoria e prática. Se esse problema não for solucionado ou pelo menos reduzido durante a vida acadêmica do educando, essa dificuldade se refletirá na sua prática como professor. É necessário frequentar um curso de graduação para que um indivíduo se torne um profissional, mas é, sobretudo, imprescindível comprometer-se profundamente como construtor de uma práxis que se forma um profissional (FÁVERO, 1992).

Haja vista a condição precária da educação no Brasil, esse artigo procura justificar a importância da práxis para os cursos de licenciatura. Busca promover uma

maior integração entre a aprendizagem acadêmica e a compreensão da dinâmica das instituições escolares de ensino, possibilitando ao aluno estabelecer relações entre a teoria estudada em sala de aula e a prática de ensino.

Ter acesso a informações é crescer, é ter atitude, fazendo o aluno participar como cidadão. Para tal, conhecer os alunos, a comunidade interna e externa da escola são fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador, pois, quando o professor conhece a realidade, consegue elaborar melhor a sua prática de sala de aula e obter maior sucesso no seu trabalho (IMBERNON, 2001).

Assim, a prática docente deve ser refletida a cada dia, a cada atividade desenvolvida, para que possa evoluir e contribuir para o aluno apresentar o embasamento necessário para ser cidadão atuante e para melhor perceber o que irá enfrentar em sua carreira, com mais segurança, constituindo-se um professor de sucesso.

Porém, o que se percebe atualmente é uma mudança no modelo tradicional, que agora vem substituído por uma alternativa fomentada pela nova legislação, a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que exige, além das 400h de estágio, mais 400h de práticas de formação. Sendo assim, as universidades vêm implementando seus modelos pedagógicos de forma a investir mais em atividades práticas, acreditando que o ensinar a fazer é tão importante quanto o ensinar a ensinar, o ensinar a ser e o ensinar a conviver.

Esse estudo teve o objetivo de socializar algumas práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado (ES), que se tornaram rotineiras e parte integrante do modelo pedagógico do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 O estágio supervisionado (ES)

Estágio é termo latino (*stagium*) com significado bastante especial de “residência”, “morada”. O estágio corresponde a um período de tempo de trabalho, durante a Educação Superior, atribui créditos e durante o qual o estudante estagiário desfruta do *status* de estudante, desenvolve seu estágio no âmbito da instrução formal, como uma oportunidade de aprendizagem baseada no trabalho (ZABALZA, 2014).

De acordo com a Lei brasileira nº 11.788/2008, o estágio é compreendido como:

- ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que frequentam o ensino regular em instituições de educação superior (IES);
- parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a

vida cidadã e para o trabalho;

- é componente curricular obrigatório, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do curso de Ciências Biológicas.

Há muitas barreiras a serem vencidas para se concluir bem um estágio de licenciatura em Ciências Biológicas, visto que o estágio sempre depende de articulações e acordos. Em qualquer caso e qualquer que seja a modalidade organizacional seguida, o estágio é uma oportunidade de aprendizagem fundamentada no trabalho (*work-related learning*).

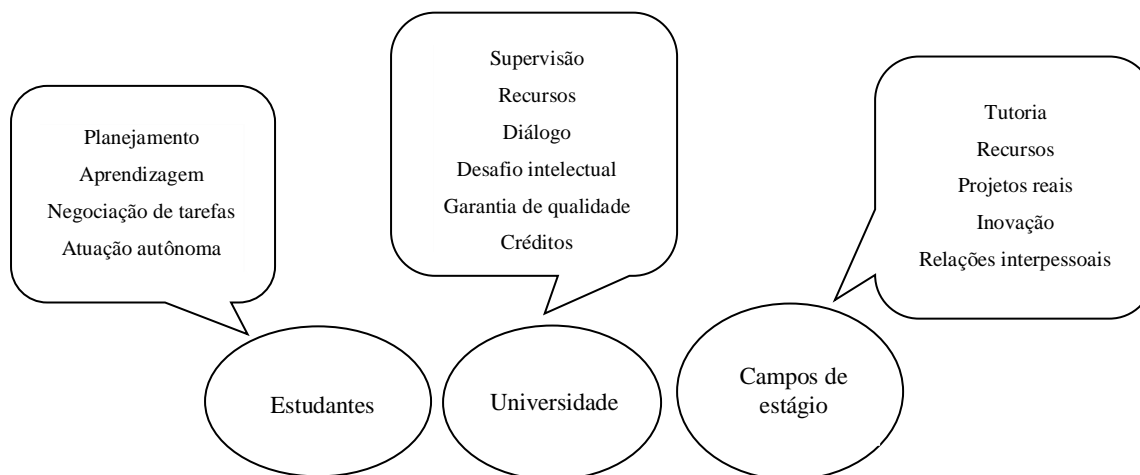
Para Maurer, Weiss e Barbeite (2003), o estágio é uma aprendizagem obtida a partir de atividades fundamentadas no trabalho ou de uma colocação profissional. Por meio do estágio, pretende-se estabelecer uma alternância ou complementação dos estudos acadêmicos da Licenciatura em Ciências Biológicas, constituindo-se como um dos componentes curriculares dos programas formativos.

O Estágio Supervisionado constitui uma realidade complexa, determinada por múltiplas variáveis e na qual participam três agentes fundamentais: os estudantes, a instituição universitária e os centros de atividades práticas.

2.1.2 Os agentes do ES

Conforme o modelo adaptado de Foster e Stephenson (1998, p. 165), os três agentes envolvidos no processo, a universidade, os campos de estágio e os estagiários, desempenham funções relevantes para efetivar a experiência profissional e todos são beneficiados (Gráfico 1).

Gráfico 1. Os agentes do estágio e suas relevantes funções na efetivação da experiência profissional.



Fonte: FOSTER; STEPHENSON, 1998.

A universidade considera o extenso programa de práticas conveniado com as instituições onde será realizado, os recursos necessários para que o processo se desenvolva adequadamente. É necessário que se mantenha uma supervisão adequada tanto do estagiário quanto do próprio programa, e que a experiência lhe permita ter

acesso a um credenciamento reconhecido (ZABALZA, 2014).

Para o mesmo autor, os estagiários deverão ter um bom planejamento da experiência de aprendizagem a ser vivenciada, as tarefas que desempenharão devem ser significativas para sua formação e a experiência plena deve estar bem alinhada com o foco de aprendizagem autônomo, que deve ser uma característica básica em sua formação. Para o discente, o estágio é um fator significativo na sua formação profissional, pois proporciona a interação com a realidade da sua profissão futura e a complementação prática do aprendizado acadêmico.

Os campos de estágio, as instituições de Educação Básica, deverão garantir que o ambiente de aprendizagem e de formação oferecido aos estudantes seja enriquecedor, que suponha realmente uma inserção progressiva no mundo profissional. É um processo que deve ser acompanhado por um coordenador, vinculado a projetos reais e inovadores e com possibilidade de estabelecer relações interpessoais de apoio (ZABALZA, 2014).

Embora esse modo organizativo possa ser modificado para destacar outras questões, é útil na medida em que coloca o estágio em um espaço interinstitucional compartilhado e em um âmbito curricular com sentido formativo. Procura incansavelmente o diálogo e demonstra confiança no ser humano.

2.1.3 Tipo de estágio

O curso de Ciências Biológicas do UNIPAM possui um estágio supervisionado orientado para a integração de conhecimentos teóricos e práticos, complementando as aprendizagens e as experiências acadêmicas com outras atividades que se produzem sobre o campo profissional. O objetivo fundamental desse tipo de estágio é a integração do estudante com o ambiente de trabalho, por meio do domínio de requisitos profissionais, as habilidades, os conhecimentos e os valores (RYAN; TOOHEY; HUGHES, 1996).

2.2 METODOLOGIA

O estágio integra-se ao campo profissional como um momento e um recurso importante na formação dos nossos graduandos (ZABALZA, 2014).

No curso de Ciências Biológicas do UNIPAM, o Estágio Supervisionado inicia-se fazendo parceria com o Projeto Integrador, outra disciplina do período letivo que integra disciplinas, permitindo ao discente vislumbrar atividades da sua profissão de biólogo, ou de professor de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental II e Biologia no Ensino Médio.

No 4º/5º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, os discentes são desafiados, na disciplina de Projeto Integrador, a “criarem”, em grupos de até 4 elementos, uma escola fictícia, utilizando todas as orientações do Estágio Supervisionado I, em que os discentes escolhem uma escola para fazer seu estágio de observação.

Nesse estágio de observação (ES-I), de acordo com o Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, os discentes em

formação precisam conhecer a escola desejada como seu campo de estágio. Os quesitos são: dados da escola, modalidade(s) de ensino que oferece, sua infraestrutura, a relação entre área de circulação e clientela atendida, o nº de funcionários/cargo, a relação entre cargos existentes e necessidades da clientela atendida, além da matrícula efetiva [nº de alunos/turma/turno] (PPC, 2014).

Nos demais estágios (ES-II, ES-III e ES-IV), os discentes deverão conhecer os documentos reais que uma escola precisa ter para funcionar, de acordo com a legislação brasileira, o que, também, está previsto no Regulamento de Estágio Supervisionado (UNIPAM, 2014). Porém, nossos discentes antecipam essa etapa, inovando e experimentando o empreendedorismo, com a criação de uma escola fictícia. Eles devem apresentar os documentos da escola/empresa que estão criando, seu projeto pedagógico, seu corpo docente, horários de aula (por turma e por professor) e de funcionamento das dependências da escola, turmas que funcionarão, regimento ou estatuto da escola, tipo de serviço que irá oferecer à comunidade e o que a diferencia das demais escolas do entorno e da cidade.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.3.1 Escolas fictícias criadas pelos discentes

A partir do que foi sugerido aos discentes para a criação de uma escola, cada grupo de trabalho desenvolveu sua escola criando nome, logomarca, nível de atendimento oferecido à comunidade educativa, objetivo a ser alcançado pela instituição de ensino, Projeto Pedagógico dessa escola, planta baixa da obra, maquete representando o empreendimento e todos os demais documentos.

Essa atividade foi apresentada ao final do período letivo para todos os alunos do curso de Ciências Biológicas e avaliada pelos professores das disciplinas de Projeto Integrador IV e de Estágio Supervisionado I. No Quadro 1, foram lançados os empreendimentos inovadores de 2016 e 2017, os níveis de atendimento de cada estabelecimento escolar e seu objetivo geral.

Quadro 1 – Nomes das escolas fictícias criadas pelos graduandos de 4º período de Licenciatura em Ciências Biológicas/UNIPAM, nível de atendimento e objetivo geral de cada escola, 2016 – 2017

Empreendimento Inovador	Nível de Atendimento	Objetivo
Escola da Mata – 2016	Ensino Fundamental e Médio oferecendo Ensino Técnico em Agroflorestas	Oferecer ensino diferenciado com monitorias e auditorias para empreendimentos agroflorestais.
Instituto Charles Darwin – 2016	Ensino Médio	Oferecer aos alunos formação específica preparando-os para a universidade, além de focar em projetos de iniciação científica.
Mundo Bio - 2016	Ensino Fundamental e Médio	Oferecer um estudo diferenciado, que prepare o aluno para o vestibular e para a vida.

IECD – Instituto Educacional Charles Darwin – 2016	Ensino Médio	Estimular a iniciação científica através de trabalhos regidos pela ABNT.
Instituto Habitat – 2016	Ensino Médio	Preparar o aluno para enfrentar o ENEM com tranquilidade e o vestibular em qualquer área.
Colégio Darwin – 2016	Ensino Médio que prepara para o Vestibular e Técnico em Meio Ambiente	Preparar o aluno para o vestibular e formar Técnicos em Meio ambiente.
Cantinho da Biologia – 2016	Ensino Médio	Preparar os alunos para o vestibular em qualquer Universidade/Faculdade do país.
1º Cursos Profissionalizantes – 2016	Ensino Fundamental e Médio para deficientes intelectuais	Oferecer ensino diferenciado para alunos intelectuais e hiperativos.
Colégio Bouganville – 2017	Ensino Fundamental (6º a 9º ano) e Médio (1º a 3º ano)	Formar o aluno para participar, de maneira efetiva, da sociedade em que vive, sendo capaz de modificá-la, criticá-la em consequência de agir para mantê-la e enriquecê-la ou para modificá-la, de acordo com as necessidades e os recursos existentes.
Colégio Oliveira Mello – 2017	Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano)	Promover um ensino de qualidade, através de profissionais qualificados e uma boa estrutura física da escola.
Colégio Altino Caixeta de Castro – 2017	Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), em regime de tempo integral	Proporcionar ao aluno condições para a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visando à auto realização e ao exercício consciente da cidadania.
Colégio CTPP – Colégio “Cristine Tolentino de Paula Pereira” - 2017	Ensino Médio (1ª à 3ª série), regime Integral	Oferecer aos educandos uma formação que promova o desenvolvimento integral das suas capacidades e potencialidades, priorizando uma prática pedagógica interativa, crítica e criativa, preparando verdadeiros cidadãos: pessoas conscientes, responsáveis e solidárias, que saibam se relacionar com os seus semelhantes, com os outros seres vivos e com o meio ambiente.

Cada escola “criada” pelos discentes em fase inicial de ingresso no ambiente profissional ampliou a visibilidade dos estagiários de Ciências Biológicas quanto à escola de Educação Básica e seu funcionamento. Nossos discentes são orientados a escolherem seu campo de estágio e nele ingressarem não mais como alunos, mas como futuros profissionais.

A prática exerce influência na constituição dos saberes docentes desde a formação inicial dos professores quando eles têm acesso às escolas por meio dos

estágios. De acordo com Vaillant e Marcelo (2012, p. 75), “as práticas de ensino seguem sendo o elemento mais valorizado, tanto pelos docentes em formação como em exercício, com relação aos diferentes componentes do currículo formativo”. Depois de formados, a prática responsabilizar-se-á por demonstrar aos sujeitos as necessidades de aprimoramento constante para o exercício da docência.

O estágio é momento de formação em que se privilegiam dois aspectos básicos e interconectados entre si: o contato com um cenário profissional e com a função ‘encontro’. É o encontro com outros graduandos, com a teoria, com ideias prévias/preconceitos/ expectativas, com os clientes, com a profissão e os profissionais, com as instituições de ensino e consigo mesmo. Os graduandos saem das aulas para se encontrarem com uma realidade viva de cenário profissional. E esse contato inicial profissional abre as portas para outros múltiplos encontros (ZABALZA, 2014).

Para as atividades de orientações de Estágio Supervisionado I, II e III, as atividades obrigatórias e optativas previstas com carga horária definida estão apresentadas no Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Atividades Obrigatórias e optativas dos Estágios Supervisionados I, II e III no curso de Ciências Biológicas do UNIPAM, com a carga horária total das atividades

ES		Atividades	CH
I	Atividades Obrigatórias	Observação diagnóstica do ambiente escolar; Observação diagnóstica das aulas; Participação em projetos culturais na escola; Diagnose e elaboração de um projeto de intervenção na escola.	80
	Atividades Optativas	Encontros pedagógicos; Reuniões; Organização de atividades pedagógicas; Palestras.	20
II	Atividades Obrigatórias	Regência de aulas (EF); Desenvolvimento de um projeto de intervenção na escola; Ministrar uma palestra na escola; Análise do Regimento Escolar e do PPE.	85
	Atividades Optativas	Encontros pedagógicos e similares; Exploração de livros paradidáticos ou filmes/documentários; Participação em reuniões; Coleta de dados para pesquisa; Organização de atividades pedagógicas.	20
III	Atividades Obrigatórias	Regência de aulas (EM); Elaboração e desenvolvimento de oficinas pedagógicas; Visita Técnica a um laboratório do UNIPAM.	75
	Atividades Optativas	Encontros pedagógicos e similares; Participação em reuniões; Organização de atividades pedagógicas; Organização de palestra na escola; Análise de material didático.	25

Considera-se ES a gama de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e em trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e a coordenação de uma instituição de ensino.

Para Tardif (2004), os saberes profissionais dos professores podem ser caracterizados como temporais, plurais e heterogêneos, personalizados e situados, carregados de marcas do ser humano devido a ser esse o objeto do trabalho docente. Os saberes possuem essas dimensões porque a sensibilidade e as emoções perpassam o trabalho do professor, e o professor, ao interagir com seus alunos, também conhece seus próprios sentimentos ao longo do desenvolvimento das aulas.

A partir dessa especificidade da docência, o mesmo autor destaca que a realidade cotidiana da profissão demanda uma formação para os professores além daquela associada ao domínio das técnicas. A valorização do ambiente escolar e do papel do professor é fundamental à formação docente preocupada com a transformação das instituições de ensino, por meio de atitudes críticas. O autor busca situar o saber do professor na interface entre o individual e o social, entre o ator e o sistema. O autor referenciado atribui uma natureza social e, ao mesmo tempo, individual ao saber docente; por isso cita os fios condutores da sua concepção de modo geral.

3 CONCLUSÕES

As práticas de aprendizado, por meio do exercício de funções referentes à profissão que será exercida no futuro, somam conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos no curso.

É no Estágio Supervisionado que o acadêmico experiencia o maior tempo de intercâmbio entre a universidade e os espaços de atuação, melhorando, dessa forma, os métodos de ensino e aprendizagem. Assim, ele também pode sentir realmente como é a realidade cotidiana e a complexidade da sua futura área profissional, aprofundando conhecimentos e habilidades nas áreas de seu interesse.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Resolução CNE/CP 2/2015. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12.

CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F. e NARDI R. **Pensando a licenciatura na UNESP**: nuances: estudos sobre educação, Presidente Prudente, ano 9, n.9/10, p. 211-232, 2003.

CURY, A. **Pais brilhantes, professores fascinantes: a educação inteligente; formando jovens educadores e felizes.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FÁVERO, L. L. **A Dissertação.** São Paulo: USP/VITAE, 1992. 104 p.

FOSTER, E.; STEPHENSON, J. Can higher education deliver capability? In: STEPHENSON, J.; YORKE, M. (Eds.) **Capability and quality in higher education.** London: Kogan Page, 1998.

IMBERNON, Francisco. **Formação docente e profissional - formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2001.

MAURER, T. J.; WEISS, E. M.; BARBEITE, F. G. A model of involvement in work-related learning and development activity: the effects of individual, situational, motivational, and age variables. **Journal of applied psychology**, v. 88, n. 4, p. 707, 2003.

PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. (org.). A construção da pedagogia universitária no âmbito da Universidade de São Paulo. In.: **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores.** São Paulo: Cortez, 2011.

RYAN, G.; TOOHEY, S.; HUGHES, C. The purpose, value and structure of the practicum in higher education: a literature review. **Higher Education**, n. 31, p. 355-377, 1996.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Disponível em:
<http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3.

SILVA JÚNIOR, C. A. **Fortalecimento das políticas de valorização docente: proposição de novos formatos para cursos de licenciatura para o estado da Bahia.** Brasília, DF: UNESCO/ CAPES, 2010. (Relatório. Documento interno).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

UNIPAM. PPC – Projeto Pedagógico de Curso. Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura. 2014. Patos de Minas/MG: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Disponível em:
<https://alunos.unipam.edu.br/PortalAcademico/Material/ListarTipoDocumentoMaterial>.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem.** Curitiba: UTFPR, 2012.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** São Paulo: Cortez, 2014.